



A relevância dos cuidados paliativos pediátricos nos serviços de Saúde do interior: relato de caso

AUTORES: Anna Clara Alves Barbosa; Alison Cristine Pinto Guelpeli; Mariana Oliveira Barros

INSTITUIÇÕES: UFVJM; Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Diamantina, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo é um tratamento que busca melhorias na qualidade de vida do paciente que enfrenta doenças graves e/ou incapacitante e de seus familiares. Ainda, pode ser iniciada a qualquer tempo e não inviabiliza as possibilidades de cura do paciente.

Descrição do caso

Sexo feminino, com 6 anos e 4 meses, múltiplas internações por pneumonia aspirativa e crises convulsivas evoluindo com regressão dos marcos do desenvolvimento a partir do sétimo mês de vida.

Diagnosticada com Síndrome de Rett, aos 2 anos, foi realizado procedimento de gastrostomia e traqueostomia aos 5 anos de idade. Apresentou vários episódios de crises convulsivas focais, de ausência e tônico crônicas, com necessidade de algumas internações e procedimentos invasivos.

Em internação anterior, a equipe multidisciplinar já havia introduzido abordagem paliativista. Já na última internação, a paciente apresentou piora progressiva do padrão respiratório, hipoatividade e dessaturação, com piora clínica global.

A paciente foi acompanhada no ambulatório de cuidados paliativos; e, durante toda a internação, foi acompanhada pela equipe multidisciplinar. As conferências tinham o intuito de confortar, coordenar o cuidado e acolher. As dimensões humanas: física, espiritual, social e psicológica eram abordadas. E a abordagem da complexidade do quadro, da impossibilidade de cura e da dinâmica espiritual eram temas. Nas últimas semanas, os pais permaneceram com a filha em leito reservado. A equipe estava ciente do quadro e todas as medidas de conforto foram tomadas para se evitar sofrimento. A paciente evoluiu a óbito, e seus pais mantêm acompanhamento psicológico. As reuniões aos pais enlutados se mantêm sob orientação profissional.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS

A ampliação dos cuidados paliativos nos Serviços de Saúde do interior tem possibilitado a melhoria nos cuidados das crianças com doenças graves e o apoio a seus familiares.

A descentralização desse cuidado possibilitou melhoria no acesso à Saúde para esses pacientes, melhor conhecimento de suas condições e melhor controle dos sintomas, além da participação de profissionais de Saúde que se vinculam aos pacientes, o que facilita a integralização do cuidado.

A abordagem paliativa, nesse caso, iniciou-se desde a internação anterior, permaneceu durante os ambulatórios de Medicina Paliativa e se consolidou durante a internação em que a paciente evoluiu a óbito. Posteriormente, os grupos de apoio às famílias enlutadas se seguiram e foram guiados por assistentes sociais e psicólogos preparados para essa abordagem. Dessa forma, percebe-se a importância do cuidado integrado, coordenado e interiorizado.

REFERÊNCIAS

IGLESIAS, Simone Brasil de Oliveira; ZOLLNER, Ana Cristina Ribeiro; CONSTANTINO, Clóvis Francisco. Cuidados paliativos pediátricos. In: *Revista Residência Pediátrica*, 6, supl. 1, p. 46-54, 2016.

Disponível em:
<https://residenciapediatrica.com.br/Content/pdf/v6s1a10.pdf>. Acesso em: set. 2025.

NAUFELA, Lucas Zambusi; DI SARNO, Maíra Terra Cunha; ALVES, Maria Augusta Junqueira. O conhecimento médico a respeito das diversas religiões nos cuidados pediátricos. In: *Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo*, São Paulo, Brasil, [s.v.], [s.n.], [s.p.], 2018.

VALADARES, Thereza Macedo; MOTA, Joaquim Antônio César; OLIVEIRA, Benigna Maria de. Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão. In: *Rev. bioét.*, 21, 3, p. 486-493, 2013. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/bioet/a/Q7SWqdcBqpDDkWLfrpstP7C/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2025.